

O acompanhamento numa maternidade jovem

Perante a notícia inesperada de uma gravidez, um jovem casal enfrentou questões difíceis e incertezas quanto ao futuro. Graças ao conselho de uma amiga, conheceram a Fundação AFAC – uma iniciativa promovida pelo Beato Álvaro del Portillo – e encontraram apoio decisivo no caminho para o nascimento da filha.

A história de Jairo (Equador) faz parte do projeto multimédia “A Viagem da Viagem”, um projeto que comemora o 50º aniversário da catequese de São Josemaria nas Américas. Abaixo, reproduzimos a sua história.

O impacto inicial

A notícia da primeira gravidez apanhou Jairo e a namorada de surpresa. Era a primeira vez que enfrentavam uma situação dessas, e foi muito difícil no começo. “Não sabíamos o que fazer. Tínhamos até pensamentos negativos, chegámos a pensar num aborto”.

No meio dessa confusão, uma conversa com a madrinha, Isabel, foi decisiva: “Ela pediu-nos para manter a calma e lembrou-nos que sempre

há outras opções além do aborto”. Aconselhou-os a voltarem-se para Deus e rezarem todas as noites. Seguindo esse conselho, o casal encontrou paz e clareza para dar os passos seguintes.

Um lugar para se apoiar

Em busca de apoio, recorreram à Fundação AFAC (Auxílio à Família e Comunidade). Jairo explica: “Lá, recebemos apoio durante a gravidez e também após o nascimento da nossa filha. Proporcionaram-nos um espaço de atendimento médico e humano que nos permitiu navegar por esse processo com mais confiança”.

A fundação começou em 1991 como uma pequena clínica numa área popular de Quito, fruto do apelo do Beato Álvaro del Portillo para ajudar os que sofrem, especialmente os doentes e os mais necessitados. Com

o tempo, expandiu o seu trabalho com a criação de uma clínica e projetos de saúde materno-infantil. Hoje, oferece atendimento médico, *workshops* e apoio integral às mães, bebés e famílias no Equador.

Lições aprendidas nos primeiros 12 meses

Olhando para trás, assegura que ter seguido em frente foi a decisão mais importante da sua vida. “Foi o que mais me transformou como ser humano”, diz ele, convencido de que agora tem ainda mais motivos para se esforçar e ser melhor a cada dia.

“Estou muito grato pela rede de apoio e, principalmente, pela nossa madrinha, que esteve connosco em todos os momentos: desde a gravidez até aos primeiros exames da nossa filha”.

Jairo, queres dizer algo à tua filha?
“Foste a melhor decisão da minha vida, e cada dia eu tento ser melhor por ti”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-acompanhamento-numa-maternidade-jovem/> (29/01/2026)